



**X COLÓQUIO  
INTERNACIONAL**  
"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## **A VISÃO DE SUPERVISORES DO PIBID/QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO SOBRE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO**

RENATA SUELLEN BOMFIM SOUZA

JOÃO PAULO MENDONÇA LIMA

EIXO: 18. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MEMÓRIA E NARRATIVAS

**RESUMO:** Este trabalho buscou identificar a percepção que cinco professores supervisores do PIBID/Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão apresentam, sobre as contribuições das ações do PIBID para licenciandos, alunos da educação básica e para os próprios sujeitos da pesquisa. Os dados foram coletados através de questionário no início de 2016. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo (MORAES, 1999). A participação nas ações do programa é uma oportunidade de investimento na carreira docente. Assim como o reconhecimento do PIBID/Química como espaço de discussão e reflexão da prática docente, oferecendo assim, uma forma de formação continuada para os supervisores.

**PALAVRAS-CHAVE:** (Professor supervisor; PIBID; Ensino de Química) **ABSTRACT:** This work sought to identify the perception what five supervisor teachers of PIBID/Chemistry UFS/*Campus* of São Cristóvão have, on the contributions of its actions the PIBID for undergraduate scholarship, for students of basic education and for. Data Were collected through the questionário the early 2016. The data Were analyzed through the Content Analysis (MORAES, 1999). The participation in the activities of the program is an investment to a teacher's career. Thus as recognition of PIBID/Chemistry as space for discussion and reflection of teaching practice, thus offering, a way of continuing education for supervisors.

### **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo na formação docente é a preparação de profissionais com capacidade de não apenas dar aulas, mas sim oferecer um ensino de qualidade, de forma contextualizada. Formar profissionais da educação exige um investimento competente e crítico nas ofertas do conhecimento da ética e da política (BRAIBANTE; WOLLMANN, 2012).

Um dos principais projetos que atuam de forma a contribuir para a formação docente é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O programa proporciona contato antecipado dos bolsistas em formação com a sala de aula, favorecendo licenciandos, professores supervisores e os alunos da rede básica de ensino.

Segundo as regulamentações dispostas na portaria nº 096 de 18/07/2013 da CAPES, o PIBID é um programa de aperfeiçoamento pessoal para formação docente em nível superior, com implicação na melhoria da qualidade da educação básica (BRASIL, 2013). Cada subprojeto vinculado a uma licenciatura é formado por Coordenador de Área (Professor Formador que atua na licenciatura); Supervisor (Professor da Educação Básica responsável pela co-formação dos bolsistas); Bolsistas de Iniciação à Docência (alunos da licenciatura). Cada subprojeto deve integrar-se ao projeto institucional da Instituição de Ensino Superior (IES), sendo composto por no mínimo 05 (cinco) alunos de licenciatura, 01 (um) coordenador de área e 01 (um) supervisor (BRASIL, 2013).

Assim como em outras áreas, a formação de professores de química apresenta dificuldades, como, “a dicotomia entre pesquisa e o ensino, a valorização do bacharelado em detrimento da licenciatura, a desvalorização do magistério e, com maior ênfase, a dicotomia entre a teoria e a prática” (PAREDES e GUIMARÃES, 2012, p. 266).

O PIBID é um programa que apoia diretamente a formação docente e colabora para a superação de dificuldades que possam surgir. Segundo Lima e Júnior (2014, p.4), “O PIBID é, portanto, um espaço privilegiado para realização da reflexão sobre a prática tendo em vista o maior contato e diálogo entre a universidade e escola, licenciandos e professores da educação básica”. Isto implica dizer que o PIBID favorece não apenas aos licenciandos em formação, mas também aos professores da educação básica ligados ao programa (professor supervisor), já que o contato direto destes em reuniões e ações do programa possibilitam a reflexão e discussão de suas práticas, propiciando então, um tipo de formação continuada para estes.

O PIBID foi criado com objetivo de colaborar na formação inicial de professores, porém, este objetivo vai além dos bolsistas de iniciação à docência, alcançando os professores de ensino médio, proporcionando uma ampliação do pensamento crítico de reflexão das próprias práticas pedagógicas em sala de aula.

Para Albuquerque e Galiuzzi (2013, p.1) “A aproximação entre o licenciando e o professor da escola possibilita em ambos a reflexão sobre suas escolhas, sobre a inserção no coletivo docente e sobre a sua constituição como profissional da educação”.

No PIBID/Química da Universidade Federal de Sergipe/*Campus* de São Cristóvão, são realizadas as seguintes ações.

Quadro 01: Descrição das ações do PIBID/*Campus* de São Cristóvão.

Atividades	Descrição
Oficinas do Saber	Nesta ação os participantes do projeto reúnem-se para discussão e reflexão da prática docente, tomando como referencial de teórico, pressupostos e teorias da educação, de forma que contribuam para um ensino contextualizado e construtivista.
Planejamento de Oficinas Temáticas	As discussões geradas nas oficinas do saber levantam questionamentos que servem como ponto de partida no planejamento das oficinas temáticas, pois as oficinas partem de temas geradores que articulados à conteúdos específicos proporcionam o ensino contextualizado, possibilitando ainda a utilização de diversos recursos metodológicos que visam a inclusão dos alunos nas aulas de Química.
Aplicação de oficinas Temáticas	Após o período de planejamento, as oficinas temáticas são aplicadas, com objetivo de proporcionar um ensino com foco na formação cidadã, além de que é o momento em que o licenciando vivencia a prática docente. É neste processo que o licenciando pode compreender como sua atuação em sala pode contribuir para a inovação do ensino de química e torna-se um protagonista no processo de educação.
Ação de Monitoria	As ações de monitoria são uma forma de superação das dificuldades que os alunos da educação básica possuem na disciplina de química, através de monitorias, visando assim, a estimulação pela aprendizagem em ciências.
Oficinas de Pesquisa	Nas oficinas de pesquisa o objetivo é analisar os impactos e as contribuições que as ações desenvolvidas no PIBID/Química trazem, através da análise das respostas dos alunos coletadas após a aplicação das oficinas temáticas.

Percebe-se na proposta do grupo do PIBID/Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão a preocupação com o planejamento, produção e aplicação de material didático com foco na abordagem contextualizada. Além da possibilidade de desenvolvimento de trabalhos científicos e reflexão sobre as ações. O PIBID é um espaço de construção de ideias e propostas metodológicas que visam a melhoria na qualidade do ensino de Ciências. Segundo Amaral (2012),

Com o planejamento de ações voltadas para a escola, o programa busca aproximar dois contextos distintos- a universidade e a escola. Nesse sentido, o programa cria oportunidades de formação em exercício para os professores da escola, quando estes participam no planejamento de ações, juntamente com professores da universidade e licenciandos, a partir da reflexão e discussão sobre questões de aprendizagem, ensino e contexto escolar (AMARAL, 2012, p. 229).

Foi objetivo neste trabalho investigar a percepção de professores supervisores do PIBID/Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão, sobre as ações desenvolvidas no projeto. Visto que, a participação destes professores no programa proporciona um espaço de aproximação e discussão das práticas pedagógicas e limitações do cotidiano escolar, além de que a participação deste pode influenciar na identidade docente dos licenciandos, por isso é importante conhecer a opinião dos professores supervisores sobre as ações do projeto.

## **2. METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa, buscando identificar e analisar as contribuições da participação dos professores supervisores no PIBID/Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão. Para Souza, Siqueira e Lima (2015, p. 3)

“A pesquisa qualitativa possibilita um enriquecimento da análise dos dados obtidos durante a pesquisa, uma vez que o pesquisador tem contato direto com o objeto de estudo e costuma ser direcionada ao longo do seu desenvolvimento”.

### **2.1. Sujeitos da pesquisa**

A pesquisa foi realizada a partir da análise das respostas fornecidas por professores supervisores do PIBID que participam do projeto. Adotou-se como critério de seleção dos sujeitos, os professores do ensino básico público ligados ao PIBID/Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão, com tempo mínimo de 24 meses de participação no programa.

Os professores foram identificados por uma sigla, PS, que significa “Professor Supervisor”, e um número para identificação dos cinco diferentes sujeitos PS1, PS2, PS3, PS4 e PS5. As escolas em que os professores supervisores atuam e onde acontecem as ações do PIBID são: 1. Colégio Estadual Atheneu Sergipense; 2. Colégio Estadual Secretário Francisco Rosa Santos; 3. Colégio Estadual Professor Abelardo Romero Dantas e 4. Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha. Estas escolas foram identificadas como, Colégio A, Colégio B, Colégio C e Colégio D. Como dois dos professores sujeitos da pesquisa trabalham na mesma escola, o total de escolas foi de quatro (04), ao invés de cinco (05).

## **2.2. Instrumento de coleta de dados**

Os dados foram coletados no primeiro semestre do ano de 2016, através da aplicação de um questionário, contendo 05 (cinco) perguntas subjetivas, como apresenta a tabela 02.

Tabela 02: Organização das perguntas do questionário.

### **Perguntas do questionário:**

1. Fale um pouco sobre as ações do PIBID/Química realizadas na sua escola.
  2. Qual a importância dessas ações para seus alunos?
  3. Qual a importância das ações do PIBID/Química para sua formação?
  4. Qual a sua percepção da importância das ações do projeto para os bolsistas do PIBID/Química?
  5. Você sente ou já sentiu necessidade de mudar sua prática docente, a partir do seu ingresso no PIBID?
- Justifique sua resposta.

## **2.3 Instrumento de análise de dados**

Os dados foram analisados através da técnica de Análise de conteúdo (MORAES, 1999). Este referencial contribuiu com a categorização, descrição e interpretação dos dados.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Da análise da questão 01:**

1. Fale um pouco sobre as ações do PIBID/Química realizadas na sua escola.

O objetivo desta questão foi compreender a percepção dos professores supervisores sobre as ações realizadas no projeto.

Na análise das respostas, constatou-se que a maioria faz uma descrição das atividades. Apenas um professor apresentou uma resposta mais aprofundada, valorizando as contribuições das ações de um modo geral.

Os professores PS1, PS2, PS3 e PS5 valorizaram principalmente os aspectos descritivos do projeto e como este atua em sua escola. Portanto, citam apenas, como essas ações estão organizadas, sem mencionar as contribuições que o projeto oferece, como demonstra a fala do professor PS2 e PS3.

Foram realizadas várias oficinas temáticas no colégio B tanto no horário das aulas como no sábado, contemplando várias turmas. A estrutura das oficinas consiste em articular um tema químico com uma temática social. E houve também observação dos alunos por parte dos bolsistas (PS2).

Diversas ações foram desenvolvidas no Colégio A em parceria com o PIBID. Foram: 1) oficinas temáticas; 2) feira de ciências; e 3) monitoria. A primeira apresentou diversos temas aos alunos utilizando textos, jogos, experimentos, vídeos, dentre outros. O segundo se deu pela realização de uma feira de ciências onde 50 experimentos foram realizados pelas 25 turmas da escola e para tanto, os alunos receberam semanalmente orientações com os bolsistas do PIBID a respeito da elaboração de relatórios, construção de banners, realização de testes dos experimentos. No último, os pibidianos, semanalmente, em dias e horários pré-estabelecidos tiravam dúvidas dos conteúdos de 1º ano do ensino médio (PS3).

Analisando a fala dos professores, foi citado apenas, a organização estrutural das ações do PIBID/Química, contudo, a participação no projeto pode proporcionar muito mais. De acordo com Silva e Martins (2013, p. 1),

O PIBID também contribui para a formação em serviço dos professores supervisores que, além de receberem apoio em suas ações na escola, participam de grupos de estudos nas universidades e se engajam em propostas metodológicas inovadoras.

O professor, PS4, faz referência às contribuições gerais do PIBID.

As ações do PIBID na escola que leciono, são importantes, não apenas por ser mais uma atividade extra para meus alunos, mas sim, por enriquecer

também meus conhecimentos quanto educadora. Pois, no período da minha formação, não haviam programas como esse, que ajudasse a desenvolver e aprimorar o futuro professor (PS4).

É possível observar na fala do professor PS4 que este apresenta não apenas uma descrição das ações, mas sim, uma reflexão das contribuições oriunda destas. Segundo Amaral (2012), os professores envolvidos no projeto, tem a possibilidade de refletir sobre suas práticas, de forma que este, tenha a consciência de que o PIBID é um espaço ímpar de contribuições que vão além dos bolsistas da docência, possibilitando, uma formação continuada, assim como uma motivação para a melhoria da qualidade de ensino de química.

É relevante que um professor supervisor tenha ciência de que as ações do PIBID apesar de terem como foco os licenciandos também trazem contribuições para sua formação, para escola e também para seus alunos.

### **Da análise da questão 02:**

2) Qual a importância dessas ações para os seus alunos?

Nesta questão o objetivo foi identificar através da percepção dos professores supervisores quais as contribuições das ações do PIBID/Química para os alunos da educação básica.

De uma forma geral, os professores apontam que as principais contribuições das ações são: "*A inserção da contextualização e estímulo à pesquisa científica*", assim como "*A utilização de recursos inovadores e motivação pela aprendizagem em química*".

Os professores PS1, PS2 e PS4 consideram que a apresentação dos conteúdos de forma contextualizada é importante, pois proporciona ao aluno uma nova maneira de estudar química, relacionando teoria e prática, visando não apenas a decoração de fórmulas, mas sim partindo de uma situação real que proporcione o estudo de conceitos químicos. Além de estimular os alunos à busca pelo conhecimento através de pesquisas científicas, como citam os professores PS1, PS2, e PS4.

A estrutura das oficinas temáticas favoreceu a criação de problemas reais que permitiram a contextualização do conceito químico e o estímulo ao questionamento, contribuindo para o processo de aprendizagem. Isso ficou evidente nos questionamentos feitos nas aulas seguintes (PS4).

Com as ações do PIBID meus alunos podem ter uma melhor compreensão

da Ciência Química e também desenvolve nos alunos o espírito da pesquisa científica. Além de relacionar “teoria” e “prática”, as aulas ficam mais dinâmicas e prazerosas. A aproximação da Universidade com a escola é muito importante para incentivar os alunos a ingressarem no ensino superior (PS1).

O estímulo na participação das atividades, a busca de resposta para a curiosidade, desenvolvimento em pesquisa e enriquecimento de conteúdo. (PS2)

O professor PS4 destaca ainda as implicações de uma aula contextualizada, iniciando o ensino de química a partir de temas que, segundo Braibante e Wollmann (2012, p. 169),

“As temáticas escolhidas deveriam permitir uma problematização e a relação entre os conceitos de forma que o aluno pudesse relacionar seus conhecimentos prévios e reconhecer a importância daquela temática para a sua própria vida”.

O incentivo ao conhecimento científico desencadeado pela curiosidade e interesse dos alunos em compreender e solucionar um problema proposto, através de conceitos químicos que são abordados nas ações, oferece um desenvolvimento da participação coletiva e individual nas aulas.

É importante destacar na fala do professor PS1, a reflexão que este professor traz sobre o contato da universidade com as escolas de ensino básico, pois caracteriza um efeito positivo das ações do PIBID/Química da UFS/Campus de São Cristóvão, assim como o desenvolvimento da busca à pesquisa científica. Esta reflexão também foi nítida na resposta do professor PS2, que afirma a pesquisa e o enriquecimento de conteúdo como uma contribuição das ações do PIBID para seus alunos.

Os professores PS3 e PS5, acreditam que as ações do PIBID possibilitam o incentivo à utilização de recursos inovadores e motivação pela aprendizagem em química, observado na fala dos professores PS3 e PS5,

Desperta o interesse dos alunos em aprender ciências e contribui para que os alunos se concentrem mais nas aulas devido ao uso de diversos recursos que são utilizados. Criam um ambiente favorável para o aluno apresentar suas ideias, dificuldades e entendimentos permitindo que os alunos aprendam mais (PS3).

As ações desenvolvidas pelo PIBID são de extrema importância, não somente para os alunos de licenciatura, mas também para os alunos da educação básica, os quais podem ter a oportunidade de se deparar com metodologias inovadoras. As metodologias aplicadas nas oficinas temáticas promovem a motivação dos alunos, que muitas vezes são desinteressados com a educação no seu modo tradicional, e isso pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem (PS5).

Os professores afirmam que a utilização de diferentes recursos nas ações do PIBID provoca impactos positivos sobre os alunos, pois acaba motivando estes na busca pelo conhecimento científico já que é proporcionado um ambiente propício para construção de ideias e hipóteses, através de discussões com foco no ensino de química. Provavelmente, a aplicação de diferentes recursos metodológicos provoca nos alunos motivação em conhecer a disciplina por sentirem maior liberdade em discutir sobre os conceitos científicos, e conseqüentemente facilitar no processo de ensino e aprendizagem.

### **Da análise da questão 03:**

3) Qual a importância das ações do PIBID para sua formação?

Nesta questão o objetivo foi investigar e analisar a percepção dos professores supervisores sobre os impactos e contribuições da sua participação no projeto.

Os professores trazem reflexões diferenciadas sobre sua participação no projeto, que de um modo mais amplo, proporciona principalmente uma reflexão em todos sobre o que é ensinado e como se deve ensinar.

Os professores PS1 e PS5, fazem alusão à possibilidade de troca de conhecimentos que o PIBID oferece, entre eles e os licenciandos.

As ações do PIBID possibilitam uma troca de conhecimentos entre nós, docentes, e os futuros professores, pois as novas temáticas, as metodologias e os recursos utilizados na Universidade são trazidos para a escola, e isso contribui significativamente em minhas práticas docentes, já que no final de minha graduação o currículo do curso de Licenciatura em Química estava sendo reconstruído (PS1).

A participação no PIBID me proporcionou a troca de experiências com os estudantes de licenciatura, assim como me possibilitou compreender que as

formas de aprender e de ensinar sofrem mudanças ao longo dos anos, e precisam ser constantemente recicladas de modo a atender as necessidades e vivências dos alunos (PS5).

Nota-se na fala dos professores, uma importante reflexão sobre os impactos das ações do PIBID. É interessante que estes docentes abordem a importância das discussões entre os participantes do projeto, já que permite ao professor supervisor estar atualizado com as novas metodologias de ensino, assim como partilhar suas experiências com os licenciandos possibilita uma discussão sobre o que é ser professor.

Apenas o professor PS2 afirma que, sua participação no PIBID desencadeou a utilização de novas metodologias de ensino como contribuição.

O PIBID me ajudou a melhorar minhas aulas. Pois, depois das oficinas, os alunos pedem mais novidades. O que me estimula a buscar novas metodologias para minhas aulas (PS2).

De acordo com a fala do professor, nota-se a necessidade de renovação de suas práticas para suprir a curiosidade e interesse dos alunos pelo conhecimento químico, abordado nas ações do projeto. Para este professor, a participação no projeto é importante porque reflete diretamente sua prática docente, pois além de incentivá-lo, possibilita o aprimoramento de seus conhecimentos científicos.

Os professores PS3 e PS4, citam que sua participação no PIBID ocasionou a atualização de seus conhecimentos científicos e ressalta a importância da leitura científica como incentivo a formação continuada.

Serviram de motivação para sempre me manter atualizada com os conhecimentos científicos e práticos. Conheci novas ações para o desenvolvimento de minha prática docente e ratifiquei que o estudo e a leitura devem sempre nortear a o exercício da docência (PS3).

Na minha graduação senti falta de um projeto desta natureza. Achei muito válida as leituras, as elaborações e aplicações das oficinas. Pretendo utilizar algumas ideias nas minhas próximas aulas (PS4).

Os professores demonstram uma necessidade de atualização de seus próprios conhecimentos para propiciar uma melhoria na qualidade do ensino de ciências, isto é evidente na fala destes, certamente é um tipo de contribuição que o PIBID vem a proporcionar cada vez mais. Uma importante reflexão que este professor traz é o interesse pela leitura científica por parte do

professor, trazendo contribuições sobre a prática pedagógica para os professores supervisores. Como reflete Pacheco et al (2009, p. 172).

[...] Licenciandos se formam professores e necessitam continuar aprendendo, seja para complementar a formação inicial que foi falha, seja para atualizar-se diante das mudanças constantes que ocorrem na sociedade, nas tecnologias, na economia, no comportamento humano e que influenciam no trabalho docente na escola.

#### **Da análise da questão 04:**

4) Qual a sua percepção sobre a importância das ações do projeto para os bolsistas do PIBID?

O objetivo desta questão foi compreender como os professores supervisores veem a importância das ações do PIBID/Química da UFS para os bolsistas de iniciação à docência.

Para esta questão, a maior parte dos professores afirma que, a principal contribuição das ações do PIBID para os bolsistas é a aproximação com a sala de aula.

Os professores PS1, PS3, PS4 e PS5, relacionam a participação nas ações do PIBID com a oportunidade dos bolsistas licenciandos entrarem em contato de forma antecipada com a sala de aula e toda sua estrutura.

Os bolsistas, na minha avaliação, são os mais beneficiados com as ações do PIBID. Este programa permite ao aluno de graduação experimentar a escola para a execução de um projeto onde é atribuída a ele a liberdade de participar da elaboração do mesmo, diferente do que ocorre no estágio, onde muitas vezes, cabe a ele ensinar de forma engessada, aquilo que foi determinado pelo professor. Por fazer parte da construção das ações desenvolvidas na escola eles precisam leitura e dedicação (PS3).

Segundo o professor PS3, este contato antecipado é uma contribuição significativa, visto que, além dos licenciandos conhecerem um pouco mais da prática pedagógica, é também um momento em que este irá buscar através de leituras e discussões em reuniões coletivas ou não, novas metodologias de ensino e conhecimentos científicos.

Para Albuquerque e Galliazi (2013, p.1) "Por meio dessa vivência, os licenciandos poderão perceber as limitações que possuem os professores para resolver problemas do dia a dia escolar". A antecipação do contato dos licenciandos com a sala de aula possibilita a este conhecer e contribuir para superar as limitações provenientes da prática pedagógica. Isto também é

evidenciado na reflexão de outros professores.

O PIBID é de fundamental importância visto que o aluno já entra em contato com a realidade da sala de aula, com a elaboração de conteúdos e administração do tempo. Está melhor preparado para encarar uma sala de aula (PS4).

Avalio que o PIBID é hoje um dos melhores programas para os graduandos das licenciaturas, não somente pela auxílio que recebem para o desenvolvimento das atividades, que também é essencial para que eles dediquem seu tempo ao programa e não procurem outros meios de adquirir renda, mas também conheçam a realidade das escolas públicas, desenvolva os projetos com mais liberdade e parceria com a comunidade escolar. Ratifico ainda que todos os alunos das licenciaturas deveriam passar pelo PIBID (PS1).

Para o professor PS1 além do contato antecipado com a sala de aula, o fato de que os licenciandos também recebem bolsa, contribui, pois, oferece uma renda, logo o bolsista não teria necessidade de trabalhar em outra área, dedicando-se apenas ao programa, isto não impede que o bolsista desenvolva outras atividades para complementar a renda, contudo, a concessão de bolsas permite a dedicação exclusiva ao projeto.

Para Paredes e Guimarães (2012) o PIBID é uma iniciativa política pública de valorização ao magistério, que acontece através de bolsas remuneradas para os licenciandos, visando o incentivo à carreira docente e fomentar a formação da identidade docente a partir do ingresso na licenciatura.

Para o professor PS2, as ações do PIBID proporcionam aos licenciandos o contato, assim como, incentivo à leitura e escrita de projetos para pesquisa científica.

Os bolsistas tem a oportunidade de aprimorarem e elaborarem melhor seus projetos, desenvolver o hábito da pesquisa na busca do novo. (PS2)

Analisando a resposta do professor PS2, nota-se a relação que é feita das contribuições do PIBID com a chance de contato com a pesquisa científica e a importância desta para a formação docente. Possibilitando o aperfeiçoamento da escrita e publicações de trabalhos, que é relevante para os licenciandos.

### **Da análise da questão 05:**

5) Você sente ou já sentiu necessidade de mudar sua prática docente, a partir do seu ingresso no PIBID?

Justifique sua resposta.

Foi objetivo nesta questão identificar a percepção dos professores supervisores sobre sua participação nas atividades do PIBID e como influencia na própria prática docente.

De modo geral, os professores assumem que após seu ingresso no PIBID, modificaram suas práticas pedagógicas, de modo que refletem diretamente na qualidade de ensino disponibilizado aos alunos da educação básica pública. Para PS1, o ingresso no PIBID possibilitou a renovação de suas metodologias e utilização de recursos inovadores, pois notou que podia modificar sua forma de atuação em sala de aula. Provavelmente uma contribuição significativa de sua participação no projeto.

Como já estou em sala de aula há mais de 10 anos e estava desmotivado pela falta de reconhecimento dos governantes e pela carência de recursos materiais na escola, muitas vezes me sentia frustrado em não conseguir com que meus alunos aprendessem Química. Com o PIBID já mudei minha prática docente. Hoje trabalho as aulas de forma mais lúdicas e experimentais. Percebo que nos últimos dois anos alguns alunos ingressaram na área da Química, período que o PIBID ingressou na escola. Este ano tivemos quatro alunos que ingressaram na UFS no curso de Licenciatura em Química. (PS1)

Observa-se na fala do professor PS1, uma autocrítica, citando uma mudança em sua prática docente, já que tornou sua aula mais lúdica, tentando inserir atividades experimentais, impulsionados pela participação no PIBID.

Destacando que, após tal mudança um dos reflexos ocasionados foi o ingresso de alunos da educação básica pública no curso de Química da UFS. Para Albuquerque e Galiuzzi (2013, p.137), "A exposição de ideias e a oportunidade de partilha de histórias, experiências vividas, saberes e dificuldades encontradas possibilitam que os participantes percebam que os problemas que enfrentam também são enfrentados por outros".

Foi notável na fala do professor PS3, a reflexão de que sua participação no PIBID possibilitou uma mudança pedagógica, através da reflexão sobre a adoção de novos recursos metodológicos. Segundo Albuquerque e Galiuzzi (2013), é uma oportunidade do professor refletir sobre sua prática docente, pois influenciará em decisões com base nos questionamentos oriundos de sua escrita e discussão.

Certamente. As ações desenvolvidas pelo PIBID motivam a refletir sobre a importância de utilizar diversos recursos metodológicos para aproximar a ciência dos alunos (PS3).

É importante que PS3 tenha esta percepção, pois a utilização de diferentes recursos metodológicos pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Química, proporcionando um aperfeiçoamento sua prática docente. Segundo SÁ (2013, p. 3), "O saber docente resulta da fusão dos diferentes conhecimentos com os saberes originados da docência, num processo de formação que acontece no interior do espaço em que o professor vive".

Os professores PS2, PS4 e PS5, afirmam que tem a possibilidade de modificar sua prática docente, porém não especificam como isto poderia acontecer.

Sempre (PS2).

Sim. A necessidade de contextualizar mais o conteúdo social e químico (PS4).

Sim. Uma vez que pude perceber ao longo das atividades propostas que ensinar química não é tarefa fácil, mas que é possível com empenho, dedicação, e um cuidado na formação do cidadão ativo na sociedade a qual está inserido (PS5).

As respostas que os professores apresentam, apenas refletem a necessidade de se reinventar, contudo não aprofundam essa discussão. O professor PS4 cita a necessidade da contextualização, que propiciem uma melhor compreensão da química e sua relação com o cotidiano dos alunos, a partir da aplicação das ações, porém, não aborda nenhuma discussão de como isto pode acontecer.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscou-se compreender como os diferentes professores supervisores percebem as contribuições das ações do PIBID/Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão para os alunos da educação básica, para os bolsistas licenciandos e para sua própria formação docente.

Na análise das respostas dos professores supervisores, atribuiu-se a participação no programa, oportunidade de investimento na carreira docente, possibilitando a reflexão da prática do ser professor nos dias atuais.

Constatou-se também que, os professores supervisores tem a percepção de que as ações do PIBID possibilitam entre outras, a oferta de um ensino contextualizado, beneficiando aos alunos da educação básica. Assim como a troca de conhecimentos entre as licenciandos, os professores supervisores e o orientador do programa a partir da reflexão e planejamento das ações do programa, contribuindo ainda, para a formação da identidade docente dos bolsistas licenciandos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** ALBUQUERQUE, F. M; GALIAZZI, M. C. Contribuições ao Currículo da Licenciatura a Partir de Histórias de Sala de Aula: O PIBID de Química da FURG. **Química Nova na Escola**. vol. 35, n. 1, p 135-143, 2014. AMARAL, E. M. R. Avaliando Contribuições para a Formação Docente: Uma Análise de Atividades Realizadas no PIBID-Química da UFRPE. **Química Nova na Escola**. vol. 34, n. 4, p. 229-239, 2012. BRAIBANTE, M. E. F; WOLLMANN, E. M. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. **Química Nova na Escola**. vol. 34, n. 4, p.167-172, 2012. Edital n. 061/2013/CAPES. *Detalhamento do Subprojeto (Licenciatura) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID*. Brasília/DF: CAPES. LIMA, J. M; JÚNIOR, W. E. F. Identificação e categorização de trabalhos publicados na QNESC sobre o PIBID/Química: uma análise inicial. **XII Encontro Nacional de Ensino de Química (XII ENEQ)**. Ouro Preto, Departamento de Química da Universidade Federal de Ouro Preto, 2014. MORAES, Roque. Análise de Conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. PACHECO, M. R; GAUDÊNIO, J. S; CARNEIRO, M. M; GLUGOSKI, L. P; OLIVEIRA, J. A. S; FREIRE, L. I. F. A visão de professores parceiros do PIBID-Licenciatura em Química da UEPG sobre o projeto e as contribuições à escola e à sua prática pedagógica. cap.11, p. 172, 2009. PAREDES, G. G. O; GUIMARÃES, O. M. Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química. **Química Nova na Escola**. vol. 34, n. 4, p. 266-277, 2012. Portaria n. 096. *Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. Brasília/DF: CAPES. BRASIL, 2013. SÁ, L.P. Narrativas Centradas na Contribuição do PIBID para a Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. **Química Nova na Escola**. vol. 35, n. 1, p. 1-6, 2013. SILVA, M. G. L; MARTINS, A. F. P. Reflexões do PIBID-Química da UFRN: Para Além da Iniciação à Docência. **Química Nova**. São Paulo, vol. 35, n. 1, p. 1-7, 2012. SOUZA, S.S; SIQUEIRA, V. O; LIMA, J. P. M. Contribuições e dificuldades na produção de material didático no PIBID Química da UFS/*Campus* de São Cristóvão. **Scientia Plena**. vol. 11, n. 6, p. 1-11, 2015.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe (UFS), E-mail: renata-suellen@hotmail.com

[2] Professor do Departamento de Química da Universidade Federal de Sergipe – *Campus* de Itabaiana. Doutorando em Educação PPGED/UFS. E-mail: jpufs@hotmail.com

Recebido em: 07/08/2016

Aprovado em: 09/08/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: